O corpo é uma espécie de estrofe

O corpo se governa! É uma espécie de nação

O corpo é uma espécie de catástrofe

Como a querem os gregos: submissão/dominação.

O corpo é mesmo apócrifo

Reage à inspiração alheia

Sujeito a destino exócrino

Mergulhado nesta teia

O corpo tem um sentido exótico

Para quem o saboreia

Determinando sentimento caótico

À todo aquele que incendeia

E a todo aquele que o creia.

Antológicas, página 71.